

316

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: RELAÇÃO ENTRE GRAVIDADE DA DOENÇA E QUALIDADE DE VIDA. Majoriê Mergen Segatto, Marli Maria Knorst, Rita de Cássia Rosário Nunes, Renata Chaves, Sergio Saldanha Menna Barreto (orient.) (UFRGS).

A qualidade de vida (QV) pode estar comprometida em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O objetivo do estudo é pesquisar a relação entre QV e gravidade da DPOC e os fatores relacionados com a QV nestes pacientes. Sessenta pacientes (41 homens e 19 mulheres), entre 45 a 80 anos de idade (64 ± 8 anos), com DPOC moderada a muito grave foram avaliados antes da inclusão em um programa de reabilitação pulmonar. Todos os pacientes realizaram espirometria, medida de volume e capacidade de difusão pulmonar e teste da caminhada de 6 minutos. A QV foi medida através do *St. George's Respiratory Questionnaire* (SGRQ) e a dispnéia durante o exercício foi avaliada pela escala modificada de Borg. Os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF_1 ; $\geq 30\%$ do previsto, $n=29$ ou $< 30\%$ do previsto, $n=31$). Não encontramos diferença significativa na qualidade de vida entre os dois grupos de pacientes usando o SGRQ. Nenhuma correlação significativa foi observada entre o escore do SGRQ e a idade, o sexo e o índice de massa corporal. Correlações significativas ($p < 0,01$) foram encontradas entre o domínio atividade do SGRQ e VEF_1 , CVF, FEF 50%, FEF25-75%. Correlações mais fortes foram observadas entre o domínio atividades do SGRQ e a capacidade inspiratória ($r = -0,43$; $p < 0,001$) e o pico de fluxo expiratório ($r = -0,44$; $p < 0,001$). O escore total do SGRQ mostrou correlação significativa com a distância caminhada ($r = -0,50$; $p < 0,001$) e com a dispnéia ao exercício ($r = 0,42$; $p = 0,001$), mas não com a capacidade de difusão pulmonar. SGRQ não é capaz de diferenciar pacientes com DPOC grave de pacientes com doença muito grave. Parâmetros espirométricos, capacidade inspiratória, distância caminhada e dispnéia ao exercício são preditores de QV em paciente com DPOC. (PIBIC).